

**PROCESSO nº 61/17**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO DE MODA:
DIDÁTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).

PARECER nº 45/17**DATA: 06/09/17****1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEFE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógica – EaD.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEFE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Curso de Pós-Graduação Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógica – EaD.

Brusque, 06 de setembro de 2017.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) _____

Alessandro Fazzino _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Márcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

**Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas
Curso de Pós-Graduação - Lato Sensu - EaD**

Brusque, Setembro/2017.

Sumário

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | Identificação da IES e do Curso | 3 |
| 1.1 | Nome do Curso | 3 |
| 1.2 | Área do Conhecimento e Unidade Responsável | 3 |
| 1.3 | Unidades Responsáveis | 3 |
| 1.4 | Coordenação do Curso | 3 |
| 1.5 | Consultoria Pedagógica | 4 |
| 2 | Caracterização do Curso | 6 |
| 2.1 | Período de Realização | 6 |
| 2.2 | Carga Horária | 6 |
| 2.3 | Base Legal do Curso | 6 |
| 2.4 | Autorização do Curso | 6 |
| 2.5 | Oferta de Cursos | 6 |
| 2.6 | Número de Vagas | 7 |
| 2.7 | Público Alvo | 7 |
| 3 | Justificativa e Objetivos do Curso | 8 |
| 3.1 | Justificativa | 8 |
| 3.2 | Objetivos | 11 |
| 4 | Estrutura e Funcionamento do Curso | 12 |
| 4.1 | Matriz Curricular | 12 |
| 4.2 | Ementas e bibliografia básica das disciplinas: | 14 |
| 4.3 | Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso | 24 |
| 4.4 | Metodologia de Ensino | 38 |
| 5 | Referências | 42 |

1 Identificação do Curso

1.1 Nome do Curso

Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas

1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento:

Grande área: 90000005 MULTIDISCIPLINAR
90192000 SOCIAIS E HUMANIDADES

9.10.00.00-9 Desenho de Moda

Grande área: 70000000 CIÊNCIAS HUMANAS

7.08.00.00-6 Educação

7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem

1.3 Unidades Responsáveis

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda – ABPEM

1.4 Coordenação do Curso

Prof.^a Mestre Edinéia Pereira da Silva Betta

edineia@unifebe.edu.br

Titulação: Licenciada em História (Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, SC, 2003). Tecnóloga em Design de Moda (Faculdade Carlos Drummond de Andrade, SP, 2015). Especialista em História Cultural (Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – Facel, SC, 2009). Mestre em História (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, RS, 2010).

1.5 Consultoria Pedagógica

Profa. Doutora Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos
mffmattos@gmail.com

Titulação: Doutora em Artes pela ECA/USP - São Paulo; Mestre em História, pela FHDSS/UNESP - Franca (SP); Licenciada em Educação Artística, Música, Desenho e Pedagogia (Supervisão e Administração Escolar). Atua como docente de Estética e História da Arte na Graduação e na Pós-graduação, com experiência nas áreas de História da Arte; Relações entre Educação, Arte, Cultura e Moda. Docente Pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado) do Centro Universitário Moura Lacerda/RP com ênfase em Ensino de Artes, Estudos Culturais; Cultura Material Escolar, Práticas e Representações dos Espaços na Arquitetura Escolar. É Avaliadora de Cursos do Banco BASIS do INEP/MEC. Presidente do Colóquio de Moda/Abepem e coordenadora do Eixo: Educação e Ensino de Moda. Pesquisadora do Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidade Culturais (IPCCIC).

Prof. Doutor Marcelo Machado Martins
machadamartins@yahoo.com.br

Titulação: Bacharel em Letras, habilitado como Tradutor e Intérprete Português/Inglês, Licenciado em Letras Português/Inglês pela UNIP (1992), especialista em Língua Portuguesa pela USJT (1995), mestre (2000) e doutor (2005) em Semiótica e Linguística Geral pela USP: FFLCH, com doutorado sanduíche pela ENS: LSH de Lyon e Paris (2001-2002). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste, lotado no núcleo de Design / Comunicação Federal Rural de Pernambuco (onde assumiu cargos de gestão, como Coordenador Geral dos Cursos de Graduação e Diretor Geral e Acadêmico da Unidade). É o Presidente do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda (ABEPEM/Colóquio de Moda). Desenvolve projetos de ensino e pesquisa relacionados à Semiótica da Narrativa e do Discurso, à Sociosemiótica da Moda/Consumo e à Formação de Professores de Língua Portuguesa (práticas e metodologias). Para essas áreas, atua como revisor conceitual de livros e periódicos especializados.

Prof.^a Doutora Mara Rúbia Sant'Anna

sant.anna.udesc@gmail.com

Titulação: Licenciada em História (Universidade Federal de Santa Catarina, 1990). Mestre em História do Brasil (Universidade Federal de Santa Catarina, 1995). Doutora em História da Cultura (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005, com estágio na École des Hautes Études en Sciences Sociales). Pós-Doutora em História da Cultura (Université de Strasbourg, 2011).

2 Caracterização do Curso

2.1 Período de Realização (previsão)

Data de Início: Novembro de 2017

Data de Término: abril 2019

Modalidade: EaD

2.2 Carga Horária:

360 horas/disciplinas + 40 horas/elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (configurado em um Artigo Científico e realização de aula experimental)

2.3 Base Legal do Curso

Resolução do CEE/SC nº 001/15, de 1º de junho de 2015, do Conselho de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 344 de 02 de setembro de 2015.

Parecer 156/2017, de 04 de abril de 2017, homologado pela Portaria MEC nº 790, de 26 de junho de 2017.

Resolução do CEE/SC nº 232 de 10 de dezembro de 2013, homologada pelo Decreto Estadual nº 2.125, de 03 de abril de 2014.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CONSUNI nº 96/16, de 07 de dezembro de 2016.

2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº

Resolução CA nº

2.5 Oferta do curso:

() Ocasional

(x) Permanente

2.6 Número de Vagas

No máximo, 50; no mínimo, 25.

2.7 Público-Alvo

Professores do ensino superior ou técnico em Moda, graduados em Design de Moda e áreas afins, bacharéis ou tecnólogos, que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos no campo didático e pedagógico.

3 Justificativa e Objetivos do Curso

3.1 Justificativa

O campo da Moda encontra-se, ainda, consolidando-se gradativamente como campo de saber e como investigação acadêmica. Comparados aos cursos clássicos, como de Direito ou Medicina, que desde o século XIX, já existiam no Brasil; os cursos superiores de Moda são muito recentes e não possuem mais do que 25 anos de existência. Conseqüentemente, a primeira geração de mestres e doutores com uma formação inicial em Moda está surgindo na atualidade. Ainda assim, não existe no Brasil e nem no mundo alguém que possa ter feito seu doutoramento em Moda. Por tudo isso, o corpo docente dos cursos superiores em moda é ainda carente, a princípio, de um professorado firmado numa formação verticalizada na área de moda.

Junta-se a esse fato histórico a produção acadêmica na área de conhecimento.

Segundo diversos estudiosos sobre a produção acadêmica no âmbito da Moda no Brasil, como Solange Wajnman, Adilson Almeida, Dorotéia Pires e Maria do Carmo Rainho, a produção é por ora acanhada; porém, desde 2000 tem ganhado maior velocidade e qualidade em seus resultados. A partir de um trabalho de levantamento da professora Maria do Carmo Rainho (2007), ela constatou que se tinha na primeira década do século XX, 129 títulos sobre o tema disponíveis em Língua Portuguesa, sendo 105 dissertações e 23 teses. Deste volume total, 83 foram produzidos entre 2000 e 2007, comprovando o amadurecimento da pesquisa nesse período e a demanda que o mercado, principalmente, educacional, faz de capacitação de seus docentes e profissionais.

Dentro de uma produção geral, independentemente dos cursos de pós-graduação, Rainho (2007) concluiu que há uma concentração da produção em três estados brasileiros: São Paulo, com 73 títulos; Rio de Janeiro, com 29 e Santa Catarina, com 17. Concluindo a análise de seus levantamentos, Rainho (2007) afirma:

Em linhas gerais, a produção acadêmica em moda no Brasil tem se mostrado consistente, aprofundada e atualizada com as vertentes teóricas e metodológicas de outros centros com mais tradição no estudo do tema [...]. Se hoje vemos que as fronteiras disciplinares já se dissiparam, cabe aos pesquisadores de moda a responsabilidade por ampliar o campo, beneficiando-se de todas as possibilidades de

abordagem que a moda enquanto objeto nos oferece. (“A produção acadêmica em moda e indumentária no Brasil: estado da arte”. In *Anais do 3º Colóquio Nacional de Moda*, BH, 2007).

Posterior a esse trabalho de Rainho, outros pesquisadores, recentemente, fizeram levantamentos semelhantes, atestando que a produção se mantém crescente e cada vez mais aprofundada. Durante as discussões do *IX Fórum de Escolas de Moda* (ABEPEM, Colóquio de Moda, 2014), Maria Claudia Bonadio apresentou oralmente esses bons resultados. Se a produção acadêmica em publicações e defesas de trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* continua crescendo sobremaneira, ainda uma lacuna permanece aberta para engrandecer a qualidade do ensino superior em moda – a formação dos docentes responsáveis por esses cursos. A formação continuada de professores de moda do ensino superior torna-se urgente para a continuidade da qualificação da formação do profissional de moda para o século XXI.

Em outras áreas de conhecimento, esta mesma preocupação se faz relevante, e muitos estudos no campo da educação se ocupam da questão: a formação continuada do professor universitário. No escopo desses estudos é indicada a necessidade de análises aprofundadas que se afastem da concepção meramente conteudista de ensino, ou seja, que se questione mais acerca *do como* ensinar do que *sobre o que* ensinar.

A estrutura das operações universitárias, de modo geral, gira quase sempre em torno do eixo individual (turma, pesquisa, publicações, formação, etc.). Com a formação pedagógica ocorreu algo semelhante, uma vez que, tradicionalmente, a formação dos professores universitários foi considerada incumbência deles próprios e tem ficado em suas mãos a decisão de buscá-la, com relação ao tipo e em que momento isso ocorrerá. A consequência imediata disso é que, quando existe, a formação está direcionada à resolução de necessidades individuais dos professores ou a seus interesses particulares. Sendo assim, esse é um estilo de formação que aporta ao professor a possibilidade de ele fazer, caso queira, pois está centrada apenas no que ele deseja e considera, para o seu momento, imprescindível.

No outro polo, estão as necessidades da universidade. Como instituição, esta precisa de profissionais capazes de enfrentar os novos desafios que vão se apresentando nas mais diversas áreas. Nesse sentido, surge um grande dilema entre uma formação para o desenvolvimento pessoal ou uma formação para a resolução das

necessidades da instituição. Pode-se, no entanto, buscar uma fórmula intermediária nesse processo de formação, no qual se estabeleça um equilíbrio entre os desejos e as necessidades individuais e institucionais.

A crescente internacionalização de pesquisas sobre a formação de professores constitui-se um dos grandes avanços conquistados nas últimas décadas e tem atraído a preocupação e o envolvimento de muitos pesquisadores norte-americanos, europeus e latino-americanos. Estudiosos da área têm denotado a vastidão e a fertilidade de questionamentos resultantes de vários estudos, e alguns resultados de pesquisas demonstram cada vez mais a complexidade que envolve a profissão docente e suas especificidades com o ofício de ensinar.

Dentre estes estudiosos se destacam Cunha (2006), Ramalho (2006), Charlot (2005), Tardif & Lassard (2005), Gatti (2004), Contreras (2002), Pimenta & Anastasiou (2002), Sacristán (2002), Zabalza (2002), Altet (2001), André et al. (2001), Beillerot (2001), Schön (2001), Nóvoa (2000), Zeichner (2000), Masetto (1998) e Giroux (1997).

Cada uma com sua especificidade, essas pesquisas apontam que a maioria dos professores possui lacunas na sua formação pedagógica e atuação docente, demonstrando dificuldades na adoção e utilização de novas metodologias, e na produção estratégias e no uso de materiais de apoio. Os professores, quando chegam à docência na Universidade, trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é *ser professor* (PIMENTA & ANASTASIOU, 2002; CUNHA, 2006; TARDIF, 2002). Essas experiências, que muitas vezes guiaram sua opção profissional, vão orientar suas escolhas pedagógicas e até mesmo seu relacionamento com os alunos. Espelham-se nos professores que foram significativos em suas vidas, isto é, que contribuíram para a sua formação pessoal e profissional. Na maioria das vezes não se identificam como professores, uma vez que olham o ser professor e a Universidade do ponto de vista do ser aluno, como um dia o foram. Por não se identificarem como professores, dispensam as preocupações pedagógicas e se ocupam dos alunos como clientes, ou seja, sujeitos receptores do seu fazer profissional e não participes desse fazer que consiste no ensino – num processo de amadurecimento contínuo dos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor. Nessa visão, se o aluno não aprendeu é porque não se esforçou, não trouxe bagagem do ensino médio, é desmotivado etc., em outros termos, não é problema do professor.

O perfil do professorado do ensino superior de moda traz muito das características acima, já que a maioria realizou sua formação em cursos de Moda recentes, onde foi também aluno. Quando a origem não é esta, trata-se de professores que, tendo um curso superior em áreas distintas, chegaram ao ensino superior de Moda devido aos conhecimentos adquiridos no exercício da profissão, seja como modelista, costureira, proprietário de empresas de confecção etc. Poucos são os professores que trazem em sua bagagem a formação em licenciatura e, quando isso ocorre, eles se formaram em áreas humanistas e, gradativamente, passaram a pesquisar e desenvolver estudos com temáticas da moda.

Com efeito, o desafio que se impõe é, portanto, o de construir a sua identidade de professor universitário, firmado no aprendizado pedagógico e didático das nuances dos processos educativos envolvidos com o ensinar e com o aprender moda.

Até o presente momento, nenhum curso de pós-graduação se dedicou à formação de professores do ensino superior dos cursos de Moda; atender a essa lacuna é a maior justificativa para um curso com este objetivo, como este que ora ganha estampa.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral:

Aperfeiçoar o ensino realizado nos Cursos Superiores de Moda por meio da capacitação de seus professores.

3.2.2 Objetivos Específicos:

1. Aprimorar o domínio de habilidades e conhecimentos do ensino e aprendizagem no âmbito da moda;
2. Atender a demanda pela qualificação profissional do mercado educacional;
3. Apresentar e discutir aspectos relevantes quanto aos recursos didáticos e a dimensão pedagógica do ensino e aprendizagem dos diferentes campos disciplinares dos cursos de moda;
4. Promover uma reflexão sistemática a respeito da relação professor e aluno e da formação profissional de moda.

4 Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1 Matriz Curricular

| Professores | Título/IES | Disciplina | C/H EAD |
|--|-------------------|---|----------------|
| Módulo Formação Pedagógica e Fundamentos | | | |
| Marcelo Machado Martins | Doutor/USP | Andragogia | 30 |
| | | Fundamentos do Ensino Superior | 30 |
| | | Avaliação da Aprendizagem | 30 |
| Total CH/Módulo | | | 90 |
| Módulo Formação Pedagógica e Estratégias | | | |
| Maria de Fátima | Doutor/USP | Metodologia da Pesquisa | 30 |
| | | Estratégias de Aprendizagem: Motivação e o Ensino por Projetos | 30 |
| | | Recursos Didáticos – Tecnologia da Informação a Serviço do Ensino | 30 |
| Total CH/Módulo | | | 90 |
| Módulo Práticas Pedagógicas em Ciências Humanas | | | |
| Mara Rúbia Sant'Anna | Doutora/UDESC | O Ensino de Ciências Humanas para o Profissional de Moda | 30 |

| | | | |
|---|----------------------|--|------------|
| | | O Ensino para a Comunicação em Moda | 30 |
| | | Estudos da Moda na perspectiva da História da Arte | 30 |
| Total CH/Módulo | | | 90 |
| Módulo Práticas Pedagógicas em Design de Moda | | | |
| Wallace Nobrega Lopo | Especialista/UNIFEBE | O Ensino de Práticas Têxteis | 30 |
| | | O Ensino para a Criação e o Design de Produto | 30 |
| | | O Ensino para o Domínio de Técnicas de Produção do Vestuário | 30 |
| Total CH/Módulo | | | 90 |
| TCC e AVALIAÇÃO FINAL | | | |
| Coordenador e Equipe Pós-Graduação UNIFEBE | | Prova Presencial | |
| Professores Orientadores e Equipe Pós-Graduação UNIFEBE | | Banca de Apresentação de TCC | |
| Total CH/Módulo | | | 40 |
| Total Geral | | | 400 |

4.2 Ementa e Referência básica das disciplinas

Formação Pedagógica e Fundamentos

Disciplina: Andragogia

Ementa: Conceitos, estilos e habilidades de aprendizagem. Princípios andragógicos. A construção do conhecimento como processo de aprendizagem. O paradigma Andragógico nos contextos das experiências, da aprendizagem e da aplicabilidade no campo das Artes, Moda e Design.

Referências:

AQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BELLAN, Zezina. **Andragogia em ação:** como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara d' Oeste: Z3, 2005.

Disciplina: Fundamentos do Ensino Superior

Ementa: Funções sociais da educação superior. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

Referências:

Bordenave, J.D.P. Pereira, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 21 ed. Rio de Janeiro-Vozes, 2000.

Gil, A. C. **Didática do Ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. G. C. **Docência do ensino superior.** 3ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.

OLIVEN, A. C. **Histórico da educação superior no Brasil.** In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.

SHÖN, D. A. **“Formar professores como profissionais reflexivos”.** In NÓVOA, A. Os

professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

GARCIA, M. M. A.. **A didática no ensino superior**. Campinas: Papirus, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI**. S. Paulo: Cortez, 2004.

SANTOMÉ, J. T. **Elaboração de unidades didáticas integradas**. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Disciplina: **Avaliação da Aprendizagem**

Ementa: Estudo da teoria da avaliação e sua extensão ao cotidiano do professor, do estudante e das instituições educativas. O confronto entre avaliação formativa, avaliação somativa e a avaliação processual. Avaliação diante dos processos criativos.

Referências

BICUDO, Maria A. V.; SILVA JUNIOR, Celestino (Orgs.). **A Formação do Educador e Avaliação Educacional**. São Paulo: UNESP, 1999.

ANASTASIOU, Lea das Graças C. “Avaliação, ensino e aprendizagem: anotações para ações em currículo com matriz integrativa”. In: **Anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas**. Recife, 2006.

HOFFMANN, Jussara – **Avaliação mediadora**. Uma prática em construção da pré-escola à universidade. 19. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara – **Avaliação. Mito e desafio**. Uma perspectiva construtivista. 10. ed. Porto Alegre: Revistas Educação e Realidade, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação** - da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Tradução de Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

SANT`ANNA, Flávia Maria (Org.) **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Ementa: Normas da ABNT. Diretrizes de leitura. A construção do texto acadêmico: linguagem científica. Artigo científico: conceito, estrutura, procedimentos e respectivas normas da ABNT.

Referências:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências - Elaboração**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Estratégias de Aprendizagem: Motivação e o Ensino por Projetos

Ementa: Metodologia de aprendizagem baseada em projetos (PjBL) aplicados à área de moda. Estratégias de aprendizagem colaborativa por projeto com foco no desenvolvimento de competências e habilidades. Desenho de projetos que integrem contexto real e de sala de aula apresentando coerência entre objetivos, atividades, produtos e avaliações dos projetos e obedecendo a premissa e as condições da aprendizagem ativa.

Referências:

BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BECKER, F. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

COELHO, Luiz Antonio L. **Por uma Metodologia de Idéias**. In: COELHO, Luiz Antonio L. (Org.). Design método. Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio, 2006. v. 1, Cap. 2, p.39 – 53.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. Projetando moda: diretrizes para a concepção de produtos. In: PIRES, Dorotéia (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008. v.1, Cap. 9, p. 289-301.

Disciplina: Recursos Didáticos – Tecnologia da Informação a Serviço do Ensino

Ementa: Metodologias de ensino aplicadas ao uso de tecnologias voltada à moda. Recursos tecnológicos como instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem observando as concepções e práticas. A importância, contribuição e desafios da formação docente relacionados à utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

Referências:

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus,2000.

_____. Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias, In: **Informática na Educação: Teoria e Prática**. PGIE – UFRGS. v.3. n. 1, Setembro, 2000. P. 137-144

Seminários –

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto alegre: Artes Médicas Sul. 2000.

GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadao (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Cultura Acadêmica.2012.

MENDES, Francisca Dantas. **Rede de Empresas: A Cadeia Têxtil e as Estratégias de Manufatura na Indústria Brasileira do Vestuário de Moda**. São Paulo: Ed. Arte e Ciência, 2010.

CAMARENA, Elá. **Desenho de Moda no Coreldraw X6**. São Paulo: Senac.2015.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Práticas Pedagógicas em Ciências Humanas

Disciplina: O Ensino de Ciências Humanas para o Profissional de Moda

Ementa: O saber histórico. História social e da cultura. Aparência como objeto histórico. Metodologias para a pesquisa histórica aplicada à moda. Acervos históricos e espaços de memória.

Referências:

DUBY, George. **História da Vida Privada no Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Volume 1 a 5.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2009.

ROCHE, Daniel. **Cultura das aparências**. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.

Disciplina: O Ensino para a Comunicação em Moda

Ementa: Metodologias de ensino e Semiótica. A Moda como Linguagem. A Análise da Narrativa de Moda. Noção de Discurso. Análises de Discurso. O real, o simbólico e o imaginário. Representação. Identificações. Identidade e representação social.

Referências:

BARTHES, Roland. Inéditos vol. 3: imagem e moda. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BARTHES, Roland. Sistema da moda. São Paulo: Martins Fontes, 2009 LIPOVETSKY, Gilles. Império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SANTAELLA, Lucia. Corpo e Comunicação: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004
CASTILHO,

Kathia; MARTINS, Marcelo M.. Discursos da moda: semiótica, design, corpo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005
CASTILHO,

Kathia. Moda e linguagem. 2. ed., rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

Disciplina: Estudos da Moda na perspectiva da História da Arte

Ementa: Leitura de obras de arte por meio das quais serão contextualizados o estilo e a cultura de época, evidenciando as relações entre o observador, a obra de arte e o posicionamento da artista, oferecendo uma ferramenta didática para docentes de áreas afins para a formação do olhar, a percepção e a interpretação da imagem.

Referências:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. 2ª. Reimpressão. São Paulo: Cosac e Naify, 2008.

WOOD, Paul. **Modernismo em disputa** – a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 1998.

FRASCINA, Francis. **Modernidade e Modernismo - Práticas e debates**. São Paulo: Cosac e Naify, 1999

CANTON, Kátia. **Retrato da arte moderna**. Uma história no Brasil e no mundo ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

STANGOS, Nikos. **Conceitos de arte moderna**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1991.

COSTA, Cacilda Teixeira da. **Roupa do artista**. São Paulo: EDUSP, 2009

BUENO, Maria Lúcia. **Artes plásticas no século XX: modernidade e globalização**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1999.

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Disciplina: O Ensino de Práticas Têxteis

Ementa: Metodologias de ensino, para cursos da área têxtil e de moda. Definição dos recursos didáticos, mais apropriados, para o ensino e aprendizagem em cada um dos ramos da indústria têxtil.

Referências:

LOBO, R. N.; LIMEIRA, E. T. N. P.; MARQUES, R. N. **Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos) ISBN 978-8536-508-856.

SENAI-SP. **Tecnologia dos processos têxteis**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015. 116 p. ISBN 978-85-8393-106-5.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: SENAC, 2008. 324 p. ISBN 978-8573-596-274.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens**. São Paulo: SENAC, 2012. 256 p. ISBN 978-8539-601-875.

KUBRUSLY, Maria Emilia;

IMBROISI, Renato. **Desenho de fibra: artesanato têxtil no Brasil**. São Paulo: SENAC, 2011. 207 p. ISBN 978-8574-582-931.

MENDONÇA, A. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3ª ed. Porto, PT: Publindustria, 2012. 235 p.

BARCELOS, S. M. B. D.; FRANCISCO, A. C. **Indicadores de sustentabilidade e a indústria do vestuário**. Curitiba - Ed. Appris, 2015. 85 p. ISBN 978-85-8192-602-5

Disciplina: O Ensino para a Criação e o Design de Produto

Ementa: Criatividade. Processos criativos para desenvolvimento de produto. Metodologias de ensino aplicadas a processo de criação e design de produto. Recursos didáticos aplicados ao ensino de técnicas e processos de criação de desenvolvimento de produto.

Referências:

MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto**. Porto Alegre: Bookman, 2010

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 2. ed., rev. São Paulo: Edgard Blücher, 2003/2005-2006

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2006.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987

IAVALBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artemed, 2003.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2015

Disciplina: O Ensino para o Domínio de Técnicas de Produção do Vestuário

Ementa: Técnicas e Processos Produtivos do Vestuário. Metodologias de ensino aplicadas a produção de vestuário. Recursos didáticos aplicados ao ensino de técnicas de desenvolvimento de produto.

Referências:

MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto**. Porto Alegre: Bookman, 2010

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010

TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MODELAGEM: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**: uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas de montagem**: métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Érica, 2014.

4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

| |
|-------------|
| Coordenação |
|-------------|

| | |
|-----------------------|---|
| Nome do professor | Edinéia Pereira da Silva Betta |
| Endereço | Brusque/SC |
| Titulação | Mestra |
| Lattes (nº) | http://lattes.cnpq.br/7550509508218607 |
| E-mail | edineia@unifebe.edu.br |
| Experiência acadêmica | <p>Possui graduação em Licenciatura em História pelo Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE (2003); Design de Moda pela Faculdade Carlos Drummond de Andrade - Grupo Drummond/SP; Especialização em História Cultural pela FACEL; Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010) e doutoranda do Programa de Pós - Graduação em Historia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Atualmente atua como docente nos cursos de Design de Moda e Arquitetura e Urbanismo e na área de gestão universitária no Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE. Tem experiência na área de História Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, moda, indumentária, têxtil, identidade, tradição e memória.</p> |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Módulo Formação Pedagógica e Fundamentos | |
| Nome do professor | Marcelo Machado Martins |
| Endereço | Caruaru/PE |
| Titulação | Doutor |
| Lattes (nº) | http://lattes.cnpq.br/9084914012461108 |
| E-mail | machadomartins@yahoo.com.br |
| Experiência acadêmica | Foi professor da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE), nas licenciaturas de Letras e de Pedagogia; professor convidado para os cursos de pós <i>lato sensu</i> em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Serviço Social da FACOTTUR: Garanhuns, para o curso Produção de Moda e Styling do Senac: Recife e para o curso de pós <i>stricto sensu</i> Ciência Animal e Pastagens (Zootecnia: UAG: UFRPE). Foi coordenador geral dos cursos de graduação da UAG e diretor-geral e acadêmico da mesma instituição. Atualmente é professor no ciclo comum do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (UNILA), titular no Programa de Pós-Graduação em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social (UFRPE) e colaborador no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UFRPE) – onde, em ambos, orienta dissertações e tese. |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Práticas Pedagógicas Ciências Humanas | |
| Seminário I – Experiência no Ensino Teórico de Moda e Design | |
| Nome do professor | Mara Rúbia Sant'Anna |
| Endereço | Florianópolis/SC |
| Titulação | Doutora |
| Lattes (nº) | http://lattes.cnpq.br/8949042412277782 |
| E-mail | sant.anna.udesc@gmail.com |
| Experiência acadêmica | <p>Possui graduação em História Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (1990), mestrado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e doutorado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Realizou estágio de doutoramento na École des Hautes Études en Sciences Sociales e Pós- Doutoramento na Universidade de Strasbourg (2011). É líder do grupo de pesquisa "Sociedade e Moda" e coordenadora de atividades de Extensão. Atualmente é professor efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina e membro permanente do Mestrado em História da mesma instituição. Também é professor-associado da Equipe d'Acueil 3400 "ARCHE", filiada à Universidade de Strasbourg (FR). Concentra suas pesquisas na área de História da Cultura, com ênfase em História da Moda, atuando principalmente nos seguintes temas: aparência, moda, estudos da imagem e publicidade.</p> |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Práticas Pedagógicas em Design de Moda | |
| Nome do professor | Wallace Nobrega Lopo |
| Endereço | Rua Antonio Imhof, nº 87 – São Luiz – Brusque/SC |
| Titulação | Mestre |
| Lattes (nº) | http://lattes.cnpq.br/1793066113482478 |
| E-mail | w.lopo@uol.com.br |
| Experiência acadêmica | <p>Possui graduação em Engenharia Mecânica Têxtil pelo Centro Universitário da FEI - São Bernardo do Campo/SP (1988) e em Administração de Empresas pela Universidade São Francisco - Itatiba/SP (1993). Possui especialização MBA Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro/RJ (2002) e MBA Gestão de Empresas Têxteis pelo Instituto Blumenauense de Ensino Superior - Blumenau/SC (2005). Mestrando em Engenharia de Produção pela Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC - Joinville/SC. Atualmente é sócio-proprietário - LOPOTEX Assessoria Técnica Têxtil Ltda., Professor e Coordenador Técnico de Curso Superior em Tecnologia da Produção Têxtil da UNIFEBE em parceria com o SENAI - Brusque/SC; Professor do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UNIFEBE; Professor do Curso Superior em Engenharia de Produção da UNIFEBE e Coordenador Técnico do MBA Gestão das Cadeia Têxtil da UNIFEBE em parceria com o SENAI - Brusque/SC; Coordenador do PROESDE - Curso de Extensão para o Desenvolvimento Regional pela UNIFEBE em parceria com a UNIVALI.</p> |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Formação Pedagógica e Estratégica | |
| Nome do professor | Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos |
| Endereço | Av Oscar de Moura Lacerda 1520 Jardim Independência Ribeirão Preto, SP |
| Titulação | Doutora |
| Lattes (nº) | http://lattes.cnpq.br/7366400398808875 |
| E-mail | mfatimacgm@gmail.com |
| Experiência acadêmica | Doutora em Artes pela ECA/USP - São Paulo; Mestre em História, pela FHDSS/UNESP - Franca (SP); Licenciada em Educação Artística, Música, Desenho e Pedagogia (Supervisão e Administração Escolar). Atua como docente de Estética e História da Arte na Graduação e na Pós-graduação, com experiência nas áreas de História da Arte; Relações entre Educação, Arte, Cultura e Moda. Docente Pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado) do Centro Universitário Moura Lacerda/RP com ênfase em Ensino de Artes, Estudos Culturais; Cultura Material Escolar, Práticas e Representações dos Espaços na Arquitetura Escolar. É Avaliadora de Cursos do Banco BASIS do INEP/MEC. Presidente do Colóquio de Moda/Abepem e coordenadora do Eixo: Educação e Ensino de Moda. Pesquisadora do Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidade Culturais (IPCCIC). |

4.4 Metodologia de Ensino

O MEC define o conceito de EaD como o processo de ensino aprendizagem organizado de forma que professores e alunos, mesmo separados fisicamente, se comuniquem por meio de tecnologias de informação e comunicação. Esta separação pode se aplicar a todo processo de aprendizagem ou apenas a certos estágios, devendo também envolver estudos presenciais.

Por esse prisma, a Educação a Distância na UNIFEBE se dá pelas várias metodologias, inclusive na combinação entre estas, como meios para a efetivação de processos de ensino e de aprendizagem. No modelo virtual a orientação aos estudantes é feita com uso intensivo da *internet*. Os estudantes se reportam ao professor pelo ambiente virtual. Nesta Pós-Graduação o encontro presencial se dará ao final das disciplinas com o objetivo de realizar uma prova e apresentação do TCC para banca avaliadora. Todo o material didático e suas interações estarão disponíveis no ambiente virtual.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser aproveitada para eliminar algum crédito neste curso de especialização.

a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações em cada disciplina, com peso dois; prova final presencial, com peso quatro e Apresentação de TCC presencial para banca avaliadora, com peso quatro. Totalizando como média final dez.

Ao aluno que concluir o TCC (ao final será apresentado em forma de Artigo Científico), prova final presencial e atendido as exigências de cada disciplina com média final 6,0 (seis), receberá *Certificado de Especialista em Ensino de Moda: didática e práticas pedagógicas*.

- A entrega da nota final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

b) Avaliação Final: TCC

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e pode, o mesmo, solicitar orientação para realizá-los. Ele poderá ser iniciado a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa. A entrega final deverá ser efetuada em até seis meses após o término da última disciplina, mediante apresentação em forma de aula para banca e público convidado, a ser marcada em dia e horário pela coordenação (jornada de apresentação).

Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico e realização da aula experimental poderá ser prorrogado por até dois meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

O Artigo Científico (que será no formato TCC do curso) deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEFE.

Será lançado um livro da Pós-Graduação Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas com os Artigos Científicos conceituação A.

c) Processo Seletivo

Inscrição para seleção:

- a)** Média geral do histórico escolar do ensino superior;
- b)** Anos de trabalho no ensino superior
- c)** Publicações realizadas nos três últimos anos de caráter acadêmico

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Declaração de anos de trabalho no ensino de moda ou cópia da Carteira trabalho;
- Cópia de publicações acadêmicas realizadas;
- Link do Currículo Lattes

5 Referências

ALTET, M. “As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar”. In: PERRENOUD, P. et al., (2001).

Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANDRÉ, M. P. et al., (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papirus, 2001.

BEILLEROT, J. **A sociedade pedagógica.** Porto: Rés, 2001.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação de professores e globalização.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

CUNHA, M.I. (org.). **Pedagogia Universitária: Energias emancipatórias em tempos neoliberais.** Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.

GATTI, B. “**Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios**”. In: BARBOSA, R.L. (org.). **Trajetórias e perspectivas de formação de professores.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

MASETTO, M. (org.). **Docência na Universidade.** Campinas: Papirus, 1998.

NÓVOA, A. (coord.). **Os Professores e a sua Formação.** Lisboa: Dom Quixote, 2000.

PIMENTA, S. G. & ANASTASIOU, L. (org.) **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

RAMALHO, B.L. **Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino**

superior. ForGRAD em revista. Vitória, nº. 1, p.26-32, 2006.

RAINHO, Maria do Carmo T. “A produção acadêmica em moda e indumentária no Brasil: estado da arte”. In: **Anais do 3º. Colóquio Nacional de Moda**, BH, 2007.

SACRISTÁN, J. G. Tendências investigativas na formação de professores. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortza, 2002.

SCHÖN, D. **Educando o Profissional Reflexivo** - um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

TARDIF, M & LASSARD, C. **O trabalho docente**. Petrópolis: Editora Vozes. 2005.

ZABALZA, M.A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZEICHNER, K. M. “Formação de Professores: contato direto com a realidade da escola”. **Revista Presença Pedagógica**, v. 6, n. 34, p. 5-15. Belo Horizonte, 2000.